



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA PONTIFÍCIA GUARDA SUÍÇA
POR OCASIÃO DO JURAMENTO DOS NOVOS RECRUTAS**

Quinta-feira, 6 de Maio de 2004

Ilustre Senhor Coronel

Estimado Senhor Capelão

Meus dilectos Guardas

Queridos Familiares e Amigos da Guarda Suíça

1. Uma vez mais, o juramento dos Recrutados da Guarda Suíça representa para mim uma agradável ocasião para dar as boas-vindas a todos vós no Palácio Apostólico. De modo particular, saúdo os novos Guardas, assim como os seus pais, os familiares e os amigos, que desejam compartilhar este momento significativo para a vida destes jovens. Prezados Guardas a vossa disponibilidade ao serviço e o vosso compromisso dão testemunho eloquente da vossa fidelidade ao Sucessor de Pedro, da vossa profunda fé, assim como das nobres virtudes vivas da vossa querida pátria suíça.

Estai certos da grande estima que nutro pelo serviço, às vezes exigente, que levais a cabo no Vaticano, com vosso vigoroso e precioso compromisso pessoal. Também as numerosas pessoas que, todos os anos, visitam a Basílica de São Pedro e a Cidade do Vaticano, ficam impressionadas com o vosso serviço abnegado. É por tal motivo que este encontro convosco e com os vossos amados familiares me enche de alegria sincera.

2. A vossa missão de serviço ao Papa e à Igreja, queridos novos Recrutados da Guarda Suíça, inscreve-se no seguimento do vosso Baptismo. No lugar que vos compete, deveis dar testemunho da fé em Cristo, morto e ressuscitado; cada momento importante da nossa existência e o dia de hoje é um deles consiste numa ocasião para descobrir mais profundamente a verdade de Cristo,

de crescer nele e de viver o amor fraternal que Ele nos revelou e ensinou. Que o rosto de todos aqueles que vós haveis de encontrar no vosso serviço humilde, tanto os membros da Cúria como os peregrinos de todos os dias, sejam outros tantos apelos para acolher o sentido verdadeiro da nossa vida: descobrir e fazer com que se conheça o amor de Deus por todos!

Agradeço de maneira particular às vossas famílias, vindas para vos acompanhar. Elas aceitaram a vossa vinda a Roma, para viver este serviço, e apoiam-vos com o seu afecto e as suas orações.

Caros jovens, o juramento que ireis pronunciar prolonga e honra a memória dos vossos predecessores, que deram a própria vida, no dia 6 de Maio de 1527, para proteger o Papa Clemente VII. O Santo Padre sabe-o bem e, hoje, assegura-vos a sua profunda gratidão.

3. Caríssimos membros da Pontifícia Guarda Suíça, obrigado pelo serviço que vós prestais ao Sucessor de Pedro e aos seus colaboradores aqui no Vaticano. Trata-se de um compromisso exigente e talvez por vezes oneroso, mas pelo qual Deus vos recompensará. Sede sempre fiéis à vossa missão, cultivando com atenção aquele ideal de amor a Cristo e à Igreja, que as vossas famílias e as comunidades cristãs da Suíça se esforçam por alimentar constantemente. Como bem sabeis, nos dias 5 e 6 do próximo mês de Junho participarei em Berna, se Deus quiser, no *encontro* dos jovens católicos da Suíça, e terei também um encontro com as pessoas pertencentes à Associação dos ex-Guardas suíços. Conto inclusivamente com a vossa oração e com a ajuda espiritual de todos vós.

Reitero-vos com afecto os meus bons votos mais cordiais para a festa do dia de hoje, enquanto vos asseguro que estareis sempre presentes nas minhas preces.

4. Por intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, e dos vossos Padroeiros, Santos Martinho e Sebastião, assim como do Santo Protector da vossa Pátria, Irmão Klaus de Flüe, concedo-vos de coração, bem como às vossas famílias, aos vossos amigos e a todos aqueles que vieram a Roma por ocasião deste juramento, a Bênção Apostólica.